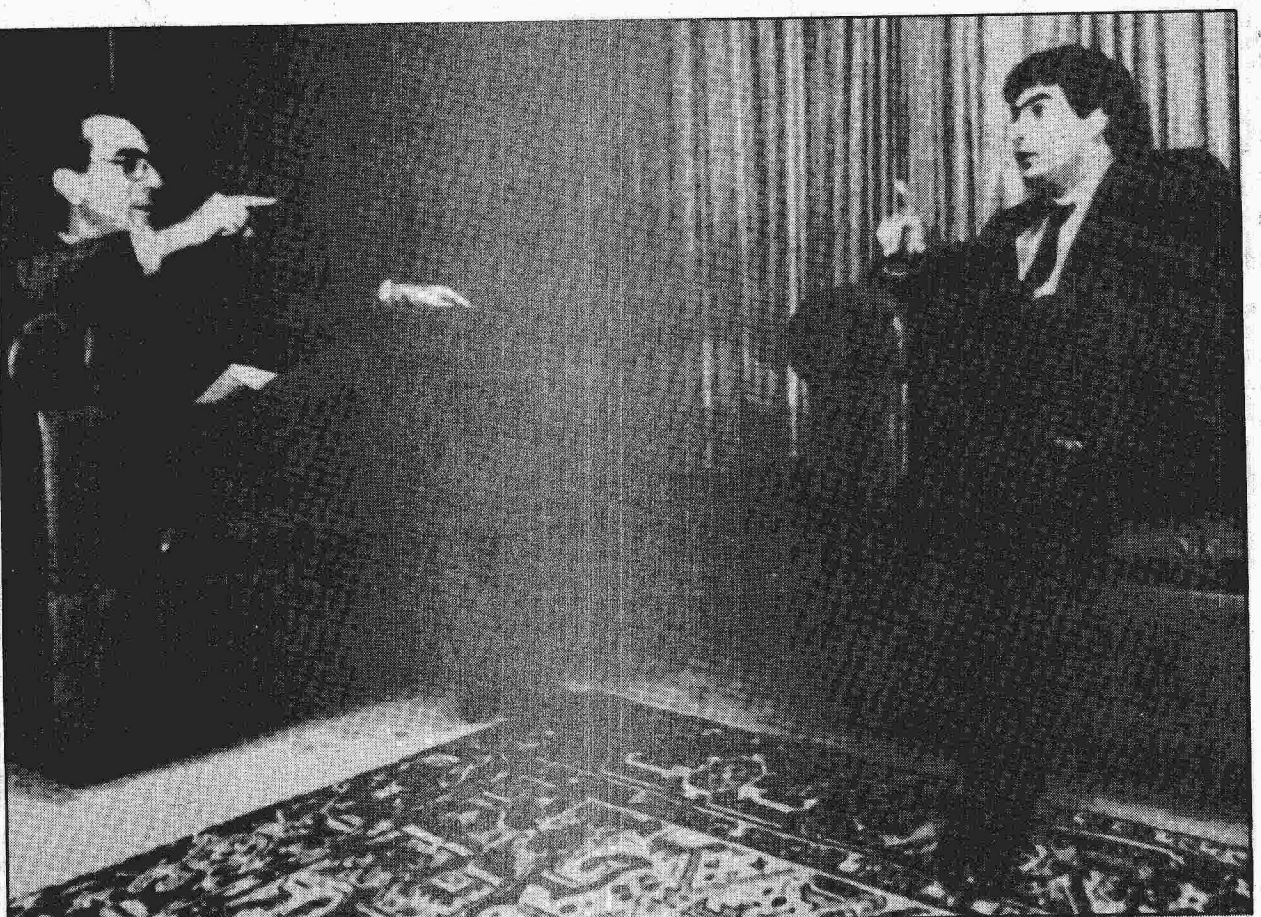




Robson Tuma (D) apelou a Rezek para que a Justiça Eleitoral estimulasse o eleitor de 16 anos

Jovem eleitor terá “Dia do Alistamento”

15 JUL 1989 JORNAL DE BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deverá instituir o “Dia Nacional do Alistamento” para tentar estimular os jovens com mais de 16 anos, que, com a nova Constituição, adquiriram o direito facultativo de voto, a tirarem o título de eleitor. A proposta foi apresentada ao presidente do TSE, Francisco Rezek, pelo vereador Robson Tuma (PL-SP), filho caçula do Diretor-Geral da Polícia Federal, Romeu Tuma. O vereador pediu ainda a prorrogação do prazo para o alistamento de 6 de agosto para o dia 15 de setembro.

O presidente do TSE afirmou que a dilatação do prazo de alistamento prejudicaria todo o calendário eleitoral, o que torna a proposta praticamente inaceitável. Quanto à instituição do Dia Nacional do Alistamento do Eleitor Jovem, Rezek demonstrou simpatia à ideia, já que poucos jovens com mais de 16 anos estão comparecendo às juntas de alistamento. Até agora, já tiraram seu título de eleitor cerca de um milhão dos mais de seis milhões de eleitores jovens. As esti-



mativas iniciais do TSE, indicavam que pelo menos quatro milhões fariam o alistamento eleitoral.

Essa perspectiva, no entanto, corre sérios riscos de não se concretizar. Apesar dos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) estarem desenvolvendo campanhas em cada Estado, com a instalação de postos volantes de inscrição em escolas de 1º e 2º graus, a procura tem sido

mínima. Assim, caso seja instituído o Dia Nacional de Alistamento, o TSE espera obter ampla divulgação na imprensa, a exemplo do que ocorre nas campanhas nacionais de vacinação.

Conscientização

Essa campanha, se for realizada, terá sua data fixada até terça-feira pelo ministro Francisco Rezek, pois o prazo para alistamento termina no dia 6 de agosto. O vereador Robson Tuma, no entanto, discorda da indisposição do Tribunal em prorrogar para 15 de setembro o prazo de alistamento.

Na sua opinião, a Lei Eleitoral poderia ser alterada através de medida provisória do presidente José Sarney. “Com isso, teríamos condições de realizar uma campanha de conscientização do direito do jovem de votar e participar do processo político”. Tuma acha que o desinteresse do jovem pelo alistamento eleitoral está sendo provocado pelo confuso quadro político do País e, principalmente, um reflexo do “período de repressão”.